

Lya Luft – Terceira canção dos filhos

Eduardo:

O terceiro anjo espia entre meus galhos,
meu corpo feito árvore, madeira de barco.
Anjo esperado, logo um homem,
dramaticamente um homem, mas meu filho.

Meu corpo é teu chão, meu sangue é teu pasto,
teu olho escuro me interroga como se soubesses
muito mais coisas do que eu.

Não tenho respostas: tenho, como tu,
estranheza e perguntas, cumplicidade
e incerteza, vontade de proteger, e assombro
de pensar que o teu destino inteiro
já está nesta mão pequena
que aperta os meus dedos
como se, em vez de pedir apoio,
tu é que me conduzisses
– enxergando mais longe do que eu.

Lya Luft, Secreta mirada